

Câmara Municipal de Bujaru

Ata da Sessão Ordinária do 3º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru. Em 07 de junho de 2018.

Presidente: Jefferson dos S. Souza

CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU

1º Secretário: João dos Reis

APROVADO

Em 14/06/2018

2º Secretário: A. Francisco Mattoso

J. Souza

Presidente

Por sete dias do mês de junho do ano de dois mil e oitocentos e dezesseis, às nove horas, no Palácio Ser. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: na Presidência dos Trabalhos o vereador Jefferson dos Santos Souza, na 1ª Secretaria o vereador Edvan Ilino Rodrigues, na 2ª Secretaria o vereador Alan Francisco Martins Monteiro, e mais os vereadores: João Gomes de Vascelos Filho, Jaime Veras da Silva, Raimundo Nascimento Rocha, Silvestre Rodrigues Bastos, Debora Brenda Bezerra Marques, João das Chagas Faro, Maria Nilza Bilencourt da Silva e Ozil Siqueira da Ferreira. Após a verificação de quórum, havendo número legal, o Presidente deu início à Sessão, pedindo a ver. Debora a fazer a oração do dia, e ao 1º Secretário a fazer a leitura do Expediente em pauta que constou do seguinte: Ofício SIN - Representantes dos donos de casa de show; Ofício SIN - Paróquia de São Joaquim; Ofícios no 39 à 41 IB - CMB; Ofício Circular - Centro dos Idosos; e a ata da Sessão anterior, que após ser lida e votada, foi aprovada por 11x0, com a notificação do vereador Jaime que o evento na comunidade São Raimundo não foi uma ação cidadã, mas sim uma Ação Comunitária. Prosseguindo, antes de fraquear a palavra à Tribuna Popular, o Presidente prestou um esclarecimento quanto a Lei do Silêncio, onde a Câmara no início desta Legislatura foi muito cobrada, devido o grande índice de violência que o município enfrentava, e como vereadores buscam ajuda junto

o Ministério Público e ao Governo do Estado, e tiveram<sup>88</sup> que tomar algumas providências para reverter a situação; foi realizada uma Audiência Pública, protesto pelos moradores, e reuniões com várias autoridades, inclusive com o Promotor de Justiça, que por sua vez propôs a criação da Lei do Silêncio, pois nos municípios em que foi implantada surgiu um efeito positivo segundo várias autoridades policiais; e logo o Promotor elaborou o Projeto da Lei do Silêncio e encaminhou a esta Casa para ser votado, e encaminhado ao Executivo para colocar em prática; então os vereadores não criaram a Lei de suas próprias cabeças para prejudicar quem quer que seja. Em seguida, franqueou a palavra à Tribuna Popular, e dela saiu o Sr. Dandel, representando os proprietários de casas de show, que agradeceu a oportunidade, para então lamentar o fato de as pessoas envolvidas não terem participado da discussão da Lei, pois muitas pessoas precisam de festas para sobreviver, onde a hora que foi retirada da duração das festas, é justamente a hora em que se consegue o lucro das vendas; na oportunidade disse que observou o fato de a Lei ter sido criada para dar socorro à população, mas que por outro lado, prejudica uma grande parte da população; pediu que as pessoas não associem a violência em que o município enfrenta, às festas que aconteciam, pois todos sabem que se tratava de uma guerra de territórios por outros motivos, pois não se vê criminalidade nas festas; e em nome da classe pediu que se revogasse a Lei do Silêncio, pois os festeiros e as pessoas que trabalham nas festas, também fazem parte da população, e não trabalham por bagunça, e sim para complementar a sua renda; disse que não estão para confrontar ninguém, mas sim para garantir o sustento de suas famílias, em parte o vereador João

disse que houve uma reunião no Hotel Mirati junto à Secretaria de Meio Ambiente com os festeiros, donos de bar e comerciantes, e o Delegado de Polícia, onde a participação foi mínima, para discutir o Projeto; o Vereador comentou ainda que o Estatuto de Crianças e Adolescentes (ECA), proíbe venda de bebidas alcoólicas a menores de idade, bem como sua permanência em ambientes de festas, e perguntou ao Sr. Dandel se como dono de Casa de Show conhece as leis do ECA? Retornando à sua fala, o Sr. Dandel respondeu que conhece sim o ECA, e que os menores que frequentam sua piscina não são acompanhados e são responsabilidade de seus pais. Em seguida, usou a palavra o vereador Jaime Veras, que congratulou-se com os demais, para logo comentar que em vários Municípios a Lei do Silêncio já existe, e que o Promotor de Justiça propôs o horário de 00:00 horas no Projeto, e depois de muito debate os vereadores conseguiram ajustar para até às 2 horas; disse ainda que o Presidente possa abrir novamente a discussão com o Promotor para rever a Lei, e não prejudicar a ninguém; na oportunidade comentou sobre uma reunião que houve para discutir sobre a Perna Oeste, onde as comunidades querem uma solução para este problema; e propôs que se promova uma reunião no Setran com a presença de uma comissão de moradores das comunidades; e finalizou agradecendo aos vereadores e amigos que participaram de seu aniversário e da Jejeó Comunitária, que se realizou com o apoio de várias pessoas. Continuando, usou a palavra a vereadora Maria Nilza, que agradeceu à Deus e cumprimentou à todos, para então pedir que a população participe sempre das sessões; no ensejo solicitou que fosse enviado um ofício ao Executivo, para que organize uma reunião com os donos de transportes de linha e comerciantes, para retomar a discussão quan-

de os trânsitos na avenida Beira mar, para se chegar <sup>89</sup> a um consenso, para resolver o Trânsito do perímetro do comércio e porto da baía, devido a reclamação da população; na oportunidade informou que esteve na Jlepa na terça-feira, e procurou informações quanto a conclusão da Perma deste, onde lhe repuseram que irá acontecer uma reunião, onde todos serão convidados a participar em Belém para tratar da Perma deste, pois já está tudo encaminhado para o Projeto sair do papel, e aproveitou para agradecer ao Sr. Ram pela retomada da operação Tapa Buraco da PA 140; e finalizou sua fala parabenizando a classe de festeiros pela forma como procuraram esta casa, e que defende que haja novamente a discussão com o Promotor para rever a questão do horário das festas; disse que quando fez parte do Conselho Tutelar a Lei do Silêncio já existia, agora ela foi apenas implementada, e que esta casa jamais faria algo para prejudicar qualquer pessoa. Prossequindo, usou a palavra o Secretário Municipal de Meio Ambiente, que após cumprimentar a todos declarou que quando houve a reunião no Hotel Miri, o Sr. Landell não trabalha com festas, e que somente o Renato participou da reunião; e solicitou que os vereadores reveriam a Lei, adequando aos horários de outros municípios, e até mesmo a capital. Dando continuidade, usou a palavra o vereador Alan, que cumprimentou a todos, e parabenizou o Secretário de Cultura Yder Reis e sua equipe, pelo sucesso do Concurso Intermunicipal de Quadriplas Ceipinas, e ao Prefeito pelo apoio ao concurso e pelo apoio aos grupos de quadriplas juninas do município; na oportunidade disse, que mais uma vez a câmara está sendo criticada pela aprovação da Lei do Silêncio, sendo que houveram várias reuniões para discutir o Projeto, que não foi aprovado "de dia para a noite" ou às escondidas, sendo as reuniões com o Secretário de Meio Ambiente, Prefeito, autoridades policiais, Promotor de Justiça, e não

houve a participação da classe de festeiros por desinteresse; na oportunidade disse não querer prejudicar o sustento de ninguém, mas também deve fazer algo para que a criminalidade diminua, orientados pelo Promotor de Justiça; disse ainda que o Promotor queria extinguir as festas nos dias de domingo, e os vereadores entraram em discussão para que permanecesse, e que assim como tem pessoas querendo que a Lei seja revista, tem muitos querendo que a Lei seja aplicada; e encerrou sua fala, propondo que se faça um Referendo, convocando toda a população a votar sim ou não, quanto ao horário de até 3 horas, pois disse não ser contra festeiros mas não quer causar desordem no município. Continuando, usou a palavra o vereador João Vasconcelos, que agradeceu a Deus por mais um dia de atuação, para então comunicar que recebeu um comunicado do Deputado Sérgio Vale com destinação de verbas para a saúde e para a compra de uma ambulância; no ensejo comentou sobre dois trabalhos que não foram construídos na gestão anterior, que foram as vicinais intra-freguesias, e já estão sendo realizadas as recuperações de vários ramais; na oportunidade comentou sobre a Lei do Silêncio, que é existente na Constituição Nacional, e agora foi apenas regulamentada no município; disse que a classe de festeiros esteve representada pelos vereadores na reunião, onde a Lei-padrão estipula que nos dias festa, sábado e véspera de feriados os eventos aconteçam até às 00:00 hs, e a Câmara ajustou, passando a ser até as 2:00 hs; disse ainda que a idéia de que a Câmara quer prejudicar a classe de festeiros não é verdadeira, mas o que não poderíamos é dar as costas para a situação em que o município enfrentava, sem desrespeitá-los; e finalizou sua fala dizendo ser favorável à toda e qualquer manifestação cultural, e propôs uma

reunião ampliada para discutir com todos envolvendo 90 o Poder Judiciário, autoridades policiais, e a Câmara intermediando a discussão. Prosseguindo, usou a palavra o vereador Oziel Siqueira, que congratulou-se com os demais, para então dizer que a Lei do Silêncio é um assunto importante e de interesse de todos, e temos que olhar tanto o lado dos festeiros e donos de bar, como o lado da população que reclama da bagunça; na oportunidade disse que tem várias pessoas que possuem caretinha porque gosta e não para sobreviver, pois é um alto investimento, e o lucro é muito pouco como já relataram aqui; no ensejo disse que tem que ver uma forma de mudar a mentalidade das pessoas, pois antigamente as pessoas cedo da noite iam para as festas, e nos dias de hoje vão tarde da noite, então devem divulgar a lei, e fazer com que as pessoas mudem o hábito; disse ainda que o diálogo é o melhor caminho, e entende que as pessoas não sobrevivem de festas, todos tem outras atividades, as festas é uma renda extra; e finalizou sua fala dizendo que segundo as estatísticas do Governo do Estado, a maioria dos assassinatos de nosso município ocorreram próximo de eventos festivos, o que não quer dizer que os assassinatos ocorreram devido as festas, mas uma coisa está relacionada a outra.

Prosseguindo, usou a palavra o vereador Edwin Rodrigues, que cumprimentou a todos, para então parabenizar a Ação Comunitária e o aniversário do vereador Jaime Veras, como também a reunião para discutir sobre a Ferra Oeste; na oportunidade comentou sobre as reivindicações de alguns pais de alunos da Escola São Joaquim quanto ao estado do banheiro da referida escola, e sugeriu que uma comissão de vereadores faça a vistoria nos banheiros, e leve a necessidade até a Secretária de Educação e o Prefeito, pois segundo os pais não estão em boas condições.

cois de uso, e os principais usuários são crianças; ainda na oportunidade, comentou sobre o debate da Lei do Silêncio, onde lembra que o Promotor não autorizou a se fazer uma audiência pública por acreditar que não vão conseguir concluir devido haver várias opiniões, e logo o mesmo trouxe a Lei do Silêncio já elaborada como consta na ata da reunião; e finalizou sua fala dizendo que segundo informações, o Delegado irá realizar uma medida educativa quanto a Lei do Silêncio, para então aplicar a fiscalização e multas quando for o caso. Continuando, usou a palavra o vereador Raimundo Rocha, que agradeceu à Deus e cumprimentou à Todas, para logo comentar sobre a Lei do Silêncio, e que é a favor da permanência dos eventos até as 3 horas, mas que toda decisão precisa ser em conjunto, com a participação de todas as autoridades envolvidas, e a classe de donas de pedis e festas nos; disse que o Delegado informou que está realizando uma medida educativa, e depois irá colocar a Lei em prática; e finalizou sua fala dizendo que onde há ordem não há desordem, e que no início haverá um impacto da população, mas depois de um tempo o povo vai se adaptar à Lei, e sugeriu que se discuta novamente. Dando prosseguimento, usou a palavra o vereador José Faro, que agradeceu à Deus, e parabenizou ao vereador Jaime Seras pelo evento na Comunidade São Raimundo, como também parabenizou ao Professor Waniel pelo seu empenho e esforço próprio para melhorar o ambiente de sua rua, e defender a categoria dos festeiros; e na oportunidade, comentou sobre a Lei do Silêncio, que os vereadores ajustaram o horário do Verímimo de 00:00 horas para 2:00 horas, e a classe está felicitando o acréscimo de mais 1 hora de duração, e que tem certeza que Todas irão participar da reunião

que será marcada para reabrir a discussão. Dando prosseguimento, usou a palavra o vereador Gilberto Bastos, que saudou à todos, para então parabenizar aos festeiros que estão presentes, e também sugeriu que se realize uma outra reunião para discutir a Lei do Silêncio novamente, e que é favorável à permanência das festas até às 3:00 horas. Continuando, usou a palavra a vereadora Dívora Marques, que parabenizou ao Sr. Slandel por representar a categoria, e que as duas partes têm o mesmo valor, de um lado os festeiros e donos de bar, e do outro a comunidade como um todo; e finalizou sua fala dizendo que na reunião com todos presentes, será visto a melhor forma para se resolver. Prosseguindo, o Presidente Jefferson Souza usou a palavra, e disse que ser político no país em que vivemos é algo muito complicado, porque se você faz é criticado, e se não fizer também é criticado; na oportunidade disse que o assunto da Lei do Silêncio agrada uns e desagradam outros, e que na Câmara não será resolvido, e sim encaminhado; no ensejo disse que irá tentar agendar uma reunião para o dia do deste mês, com uma comissão de representantes de donos de bares, restaurantes, churrasquinhas e casas de Show, Vereadores, Prefeito, Secretário de Meio Ambiente, Polícia Civil, Comandante da Polícia Militar, Conselho Tutelar, Ministério Público, Poder Judiciário, para reabrir a discussão, porque a intenção nunca foi prejudicar a ninguém. Em seguida passou para a II Parte da Ordem do Dia, solicitando ao Sr. Secretário a leitura da matéria em pauta, que consta apenas do Requerimento nº 3118, de autoria do Ver. Edson que requer o Serviço de recuperação com Terraplanagem e aterramento primário no ramal das Comunidades do Km 11, Santa Rita e Engenhoca em nosso município. Em discussão. Em votação: aprovado por 11 x 0. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu

por encerrada a Sessão, sendo seu término às onze horas e quarenta minutos. Foi lavrada a presente ata que após ser lida e votada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bujaru. Em 07 de junho de 2018.

Presidente: J. Souza

1º Secretário: John do Rd

2º Secretário: Al. Francisco Monteiro

Câmara Municipal de Bujaru

Ata da Sessão Ordinária do 3º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Bujaru. Em 14 de junho de 2018.

Presidente: Jefferson dos Santos Souza

1º Secretário: John do Rd

2º Secretário: Al. Francisco Monteiro

CÂMARA MUNICIPAL DE BUJARU  
APROVADO  
Em 28 / 06 / 2018

nos quatorze dias, do mês de junho de 2018, das mil e dezessete, às nove horas, no palácio Ser. Francisco Walter, onde funciona a Câmara Municipal, reuniram-se em Sessão Ordinária os seguintes vereadores: na Presidência dos Trabalhos o vereador Jefferson dos Santos Souza, na 1ª Secretaria o vereador Edvan Lima Rodrigues, na 2ª Secretaria o ver. Al. Francisco Monteiro, e mais os vereadores: João Opimus de Vasconcelos Filho, Jaime Sera da Silva, Raimundo Nascimento Rocha, Silveira Rodrigues Bastos, José das Chagas Faro, Maria Nilza de Jesus da Silva e Oziel Siqueira Ferreira. Após a verificação de quórum, havendo número legal, o Presidente deu início à Sessão, solicitando a vereadora Nilza a fazer a oração do dia, e ao 1º Secretário a fazer a leitura do Expediente em pauta, que constou do seguinte: Ofício nº 10118 - Escola São Lopes; Ofício nº 43118 - CMB; Ofício nº 01118 - Representante dos moradores de Bujaru; Solicitação Pastoral da Criança; Solicitação Comunidade São Judas e a ata da Sessão anterior, que após ser lida e votada foi aprovada por 10 x 0, com as seguintes retificações